

**EFEITO A CURTO PRAZO DE PROBIÓTICOS NA INGESTÃO ENERGÉTICA DE
INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA APÓS INFARTO
AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, PLACEBO-
CONTROLADO E TRIPLO CEGO.**

Isabela Militao Gimenes (isabelamilitao16@hotmail.com)

Ester Godoy Silvestre (estherqueengodoy@gmail.com)

Ricardo Fernandes (ricardofernandes@ufgd.edu.br)

Macksuelle Regina Angs Guedes (macksuelleangst@yahoo.com.br)

Marcos Antonio Cantero (marcoscantero@ufgd.edu.br)

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um evento cardiovascular agudo que tem a dieta e o estado nutricional como um dos principais fatores para o seu prognóstico. A microbiota intestinal é um importante mediador do apetite, atuando no metabolismo energético e no estímulo à síntese de mediadores associados à fome e saciedade. O uso de probióticos tem sido investigado como um papel adjuvante na regulação do apetite em situações de excesso de gordura corporal em doenças crônicas, principalmente as doenças cardiovasculares. No entanto, uma recente revisão sistemática demonstrou que os estudos publicados sobre este assunto têm baixa qualidade da evidência. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi determinar a eficácia a curto prazo de probióticos em reduzir a ingestão energética em indivíduos submetidos à revascularização miocárdica após o infarto agudo do miocárdio. Foram convidados a participar deste ensaio clínico randomizado, placebo-controlado e triplo-cego, indivíduos adultos e idosos submetidos à revascularização miocárdica, internados em um hospital de referência em Dourados-MS. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: Controle (1g/dia de maltodextrina: placebo) e Probiótico (1g/dia contendo: *Lactobacillus paracasei* LBC81, *Streptococcus thermophilus* ATCC 19258, *Saccharomyces boulardii* CCT 4308 e *Bifidobacterium lactis* Bb-12 na quantidade 1×10^9 UFC/dia/cepa) e avaliados em dois momentos experimentais: Basal e após 30 dias. Em ambos os momentos foram realizadas a quantificação do consumo alimentar e aferição de indicadores antropométricos, e coletados dados demográficos e clínicos para caracterização dos participantes. O protocolo do estudo está registrado na plataforma Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) sob identificação RBR-6ztyb7. No total, 36 indivíduos participaram do estudo, sendo 18 no grupo probiótico e 18 no grupo controle. Não houve nenhuma diferença estatisticamente significativa para as variáveis demográficas, clínicas, nível de atividade física, indicadores antropométricos e de ingestão dietética ($p > 0,05$) no

momento basal. Da mesma forma, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para ingestão energética, macronutrientes e fibras ($p > 0,05$) e atividade física após o período de suplementação. Entretanto, após 30 dias de suplementação, observaram-se diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto ao índice de massa corporal (diferença média de $2,6 \text{ kg/m}^2$ $p = 0,048$), o que evidencia um possível papel dos probióticos no aumento do gasto energético e que deve ser investigado em futuras pesquisas. Em conclusão, a suplementação de probióticos por quatro semanas não modifica a ingestão dietética em indivíduos após a revascularização miocárdica, mas pode reduzir parâmetros antropométricos, podendo contribuir de forma adjuvante no tratamento não farmacológico desses indivíduos.

Agradecimentos: Ao orientador da pesquisa pelo apoio e incentivo sempre prestado. A UFGD pela bolsa de estudos e auxílio financeiro que possibilitou o desenvolvimento do estudo.